



### **ANEXO III**

#### **PLANO DE TRABALHO**

Nome: Luziene Corrêa Parnaíba

Matrícula SIAPE nº: 2689208

Telefone: (95) 98123-6484

E-mail: [luziene.parnaiba@ufr.br](mailto:luziene.parnaiba@ufr.br)

#### **PROGRAMA DE TRABALHO PARA A GESTÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS-CCH 2025-2025**

**CANDIDATURA: *I-NOVA-R O CCH: PARTICIPAR E TRANSFORMAR***

#### **APRESENTAÇÃO**

A complexidade do mundo acadêmico exige experiência pedagógica, científica e administrativa, bem como o compromisso com uma gestão transparente e participativa, na construção desse novo momento histórico da nossa instituição. Acreditamos que somente com participação e diálogo, o CCH será capaz de valorizar e mobilizar toda criatividade, ousadia e inventividade que emana da pluralidade epistêmica e da diversidade étnica e cultural que constitui nossa comunidade acadêmica. Em um mundo cada vez mais individualista e de esfacelamento das relações, propomos a retomada da coletividade e da cooperação; em lugar da indiferença, propomos a empatia, que possibilita a evolução e a construção conjunta; contra negacionismos de toda sorte, propomos a defesa radical do conhecimento e o engajamento científico e político na realidade, pois só assim potencializaremos nossas competências e superaremos os desafios; contra o pessimismo e o conformismo, queremos ser coragem, esperança e proatividade para mobilizar a criatividade e a ousadia que emanam da pluralidade epistêmica, étnica e cultural que constituem nossa comunidade universitária.



## QUEM SOU E PORQUE SOU CANDIDATA

Sou Luziene Parnaíba, mulher branca, cisgênero, mãe de Theodoro; egressa do curso de Ciências Sociais, da Universidade Federal de Roraima (2002-2006); doutora em Ciência Política pela UNICAMP (2018) e, docente, desde 2009, quando iniciei na carreira como professora substituta, passando a compor o quadro docente efetivo a partir de 2011. Fui coordenadora do Curso de Ciências Sociais (2011-2013); membro do Núcleo Docente Estruturante (2019-2023; 2024-2027); representante do CUNI, como suplente (2022-2024); representante das Ciências Sociais no Conselho do CCH (2011-2013; 2022-2024); membro na Comissão Permanente de Pessoal Docente-CPPD (2020-2022). Atualmente, sou Coordenadora da Comissão Permanente de Acolhimento, Prevenção e Enfrentamento a todas as formas de violências no âmbito da UFRR-CPAPEV (2024-2026); fui colaboradora no Programa de Pós-Graduação Sociedade e Fronteiras-PPGSOF(2022) e, atualmente, componho o Quadro de Docentes Permanente (2023); coordeno o Observatório da Violência contra Mulheres em Roraima (2022); pesquiso e oriento os temas de políticas públicas, gênero, poder e violências contra mulheres; sou coordenadora do Programa de Extensão na Pós-Graduação/PROEX-PG/PPGSOF, intitulado “Práticas extensionistas com as populações em contexto de privação de liberdade no Sistema Prisional do Estado de Roraima”; juntamente com outros colegas da Medicina, Enfermagem, Ciências Sociais e Psicologia, componho a equipe de Tutores no Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – Equidade na Transversalidade e Interseccionalidade para as futuras trabalhadoras e trabalhadoras da Saúde nas Unidades Estadual e Municipal de saúde, PET-Saude Equidade (2024-2026). São, portanto, 22 anos de vivências, experiências, aprendizados na UFRR.

Minha candidatura à Direção do Centro de Ciências Humanas, nesse momento, vai ao encontro da necessidade de regastar o CCH como **espaço permanente de debates** das grandes pautas sociais e políticas, do papel da Universidade Pública em contexto de expansão e precarização das condições de trabalho e, em particular, o CCH que temos e o CCH que projetamos para os próximos quatro anos.

Historicamente, as eleições para o cargo de Direção do CCH foram marcadas pela ausência de disputas formais, expressas em mais de um projeto de Gestão, elemento essencial e potencializador do debate crítico sobre as gestões passadas e futuras. De 2004 a 2024, foram realizadas cinco eleições/consultas e, em apenas um pleito, houve disputa



de duas chapas, com realização de debates e apresentação de propostas. A outra disputa de programas com apresentação de duas chapas(2016-2019) foi interdida por demandas de descontentes com a defesa da paridade entre os três segmentos. Entendo que as Universidades públicas se constituíram como um dos pilares da democracia brasileira, portanto, um anteparo fundamental a medidas autoritárias e ao conservadorismo político e social que ameaçam direitos, que aprofundam as desigualdades, a exclusão e a marginalização, e impedem as transformações da sociedade.

É nesse contexto, que proponho que o Centro de Ciências Humanas assuma seu protagonismo e se torne **referência de espaço privilegiado para o debate e a troca de experiências**, dando praticidade à transparência e a autonomia. O CCH deve constituir-se como espaço democrático, buscando ouvir os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e as instituições, organizações e movimentos representativos da sociedade e, ao mesmo tempo proporcionar maior visibilidade aos conhecimentos produzidos pelos docentes e discentes desde aqui, às novas experiências pedagógicas - tanto da licenciatura, como do bacharelado- na formação de profissionais qualificados e cidadãos críticos, capazes de promover tecnologias sociais de inovação frente aos desafios contemporâneos.

Dessa forma, apresento algumas diretrizes programáticas, em construção e, portanto, aberta à críticas e sugestões, do que considero essencial para uma gestão do Centro de Ciências Humanas – CCH, comprometida com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade e, que, ao mesmo tempo envide esforços na luta pela universalização da cidadania e na consolidação da democracia.

## **DIRETRIZES GERAIS E PRINCIPIOS**

Em consonância com o que estabelece o Art. 30 do Regimento Geral da do Centro de Ciências Humanas da UFRR, bem como, à demanda de colegas professores, alunos e técnicos do CCH, estou propondo uma **GESTÃO DEMOCRÁTICA** baseada em conduta ética, com observância dos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, assim como, efetiva transparência administrativa.



## **EIXO 1**

### **GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO**

1. Realizar planejamento estratégico institucional para o quadriênio 2025-2028, com a participação de servidores e discentes, definindo prioridades, metas e orçamentos.
2. Estabelecer total transparência nas decisões da gestão do CCH, com submissão de Relatório Circunstanciado das atividades desenvolvidas na unidade, notadamente na distribuição de recursos e aquisição e distribuição de equipamentos.
3. Estabelecer o rodízio de docentes, na substituição da Direção, nos casos de afastamentos do titular, proporcionando experiências de gestão.
4. Criar um Plano de Comunicação do CCH: site, redes sociais, dentre outras iniciativas em sintonia com os cursos de História, Ciências Sociais e Relações Internacionais, garantindo que as atividades de ensino, pesquisa, extensão sejam transmitidas de forma clara e consistente entre a comunidade acadêmica e a sociedade.
5. Institucionalizar ações permanentes de Autoavaliação, com acompanhamento colaborativo dos cursos de graduação, de modo a identificar fragilidades e antecipar necessidades de planejamento administrativo e pedagógico.
6. Otimização de áreas de convivência e descanso que proporcionem a permanência aprazível de estudantes e servidores(as), atendendo as necessidades daqueles que precisam permanecer no CCH por longos períodos. Criação de espaços de descanso, áreas verdes, de socialização e convivência.
7. CCH “vivo e humanizado”:
  - a) Mapear e debater as necessidades para melhorar a estrutura e proporcionar a adequação e a ampliação dos espaços dos cursos do CCH;
  - b) Estabelecer diálogo junto à administração superior para ampliação, melhoria e manutenção da infraestrutura, como por exemplo, rever a cobertura da área central



para corrigir a circulação de ar interna do prédio, proporcionando um ambiente mais agradável;

- c) Envidar esforços para o aterramento da área em frente ao CCH/Núcleos e promoção da arborização, por meio da campanha “plante e adote uma árvore”, entre outras iniciativas;
- d) Construção de espaços coletivos de convivência: uso inteligente do estacionamento com paisagismo e disposição de bancos de jardim na parte interna e externa do CCH, a partir de parcerias com atores externos;
- e) Retomar o funcionamento da Cantina como ponto de encontro e recreação no CCH, principalmente para os cursos noturnos;
- f) Transformar o CCH em um espaço colorido e cheio de vida, a partir de parcerias com os cursos de Artes Visuais e artistas locais para a pintura de painéis e murais nas laterais do prédio, bem como nos Anexos associados ao CCH;
- g) Criar “Sextas Culturais”, com momentos de encontros artísticos e culturais com fazedores de cultura locais das mais diversas áreas, do próprio CCH e de outros cursos da UFRR;
- h) Estabelecer calendário de comemoração e festividades de datas especiais, tais como: Dia da Mulher; Dia do Estudante; Dia da Consciência Negra; Dia do/a Professor(a); Dia da Visibilidade LGBTQUIAPN+, dentre outros;
- i) Debater sobre a criação de espaço de cuidados e/ou lúdicos para estudantes, técnicas-administrativas, terceirizadas e docentes, tomando como referências iniciativas de sucesso em outras universidades brasileiras ou, mesmo, do PET Ciências Sociais, da UFRR;

## **EIXO 2**

### **GESTÃO DE PESSOAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

1. Incentivar a cultura do diálogo e promover a mediação de conflitos, proporcionando e desenvolvendo um ambiente **de trabalho saudável** valorizando a cultura do respeito nas relações entre os técnicos administrativos, docentes, terceirizados e estudantes e comunidade.



2. Debater e propor ao CUNI Ações Afirmativas de inclusão de pessoas Trans e migrantes na graduação e pós-graduação.
3. Valorizar e incentivar as ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas às diversidades de gênero, étnico-raciais com o fortalecimento e apoio a realização de eventos em conjunto e parcerias externas.
4. Fortalecer a política de acessibilidade, inclusão social, equidade e diversidade;
5. Incentivo à expressão da diversidade artístico-cultural nacional, regional e local.
6. Promover a acessibilidade física no câmpus e atitudinal da comunidade, acolhendo e atendendo os estudantes com necessidades educacionais específicas e promovendo a formação continuada de servidores(as).
7. Fortalecer a política de respeito às diversidades e combate a todas as formas de discriminação de classe e nacionalidade, racismo, capacitismo, assédio moral e sexual e outros tipos de violência.
8. Adotar medidas para garantir a inclusão social, equidade e diversidade, garantindo a acessibilidade física no CCH e atitudinal da comunidade, acolhendo e atendendo os estudantes com necessidades educacionais específicas e promovendo a formação continuada de servidores(as)
9. Incentivar à expressão da diversidade artístico-cultural nacional, regional e local;

### **EIXO 3**

#### **ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**

1. Instituir o Fórum de Núcleo Docente Estruturante (NDE), formado pelos cursos do CCH para dialogar e propor ações conjuntas e contínuas de atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, bem como de políticas de ensino e de permanência dos discentes, acompanhamento dos egressos, ofertas de disciplinas correlatas, dentre outras;
2. Criar espaços de discussão e debate entre os cursos de graduação e pós-graduação incentivando a organização de eventos compartilhados, como forma de potencializar a interdisciplinaridade e o uso de recursos financeiros e de pessoas;



3. Estabelecer o calendário anual e conjunto de eventos e de recepção dos novos discentes na Graduação e Pós-graduação;
4. Dar visibilidade e fortalecer os grupos de pesquisa do CCH, do ProfHistoria e PPGSOF, com ampla divulgação da produção técnica e bibliográfica;
5. Criar banco de Projetos de Pesquisa e divulgação dos editais de financiamento de pesquisa;
6. Criar condições que permitam servidores(as) técnicos a participarem mais ativamente das atividades de pesquisa e inovação;
7. Incentivo à organização de eventos de descontração e integração da comunidade universitária, em parceria com outros Centros, Sindicatos (SESDUF-RR, SINTAUF), Entidades Estudantis, entre outros;
8. Debater as estratégias da curricularização nos cursos, fomentando a transdisciplinaridade como eixo de referência tanto nas disciplinas, como nos projetos e programas de extensão compartilhados, como forma de assegurar os créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;
9. Instituir e estimular a produção e publicação de monografias na área de Ciências Humanas, tanto na graduação quanto na pós, por meio da viabilização de um processo de premiação das melhores produções do Centro.

#### **EIXO 4**

#### **PARCERIAS E PERSPECTIVAS FUTURAS**

1. Promover a aproximação com o poder público e a integração com a sociedade civil por meio de visitas e eventos institucionais;



2. Realizar parcerias e convênios com empresas, órgãos públicos e órgãos de fomento de empregos e estágios, divulgar a pesquisa e a inovação produzida no câmpus e apresentar o nosso potencial na solução das demandas da comunidade;
3. Ampliar o alcance das redes sociais do CCH por meio de realização de campanhas que alcancem eficazmente o público e deem visibilidade ao trabalho desenvolvido na instituição tais como: cursos de extensão, eventos científicos, culturais e esportivos, entre outros.

Caros e caras Colegas sevidores e servidoras, alunos e alunas!

Este plano de trabalho é o ponto de partida para consolidação de uma gestão participativa e democrática, em um processo reflexivo, dinâmico e colaborativo, que estará em construção em todo período de gestão, materializando os anseios da comunidade acadêmica.

Sendo assim, convido a todos e todas a se somarem a esse projeto e, no dia 10/12/2014, **Inovar o CCH**, votando em Profa Luziene.

Obrigada!.

Boa Vista-RR25/11/2024.

Profª Dra. Luziene Corrêa Parnaíba





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
COMISSÃO ELEITORAL SETORIAL





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
COMISSÃO ELEITORAL SETORIAL





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
COMISSÃO ELEITORAL SETORIAL

